



OS PRIMEIROS PASSOS PARA A INFORMATIZAÇÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DOCENTE ASSISTENCIAL

João Victor Albuquerque Resende Nunes, (joao.nunes@famed.ufal.br) - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas;

Andrezza Lima Viana - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas;

Julius César Ferreira Medeiros - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas;

Larissa de Paiva Laranja - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas;

Ricardo Fontes de Macedo, (ricardo.macedo@famed.ufal.br) - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão da Informação; Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Serviços de Integração Docente-Assistencial; Tecnologia Digital

Introdução

Unidade Docente Assistencial (UDA) integra ensino, serviço e comunidade, combinando assistência à população com prática acadêmica na área da saúde. A digitalização é essencial para aprimorar a eficiência dos atendimentos, promover a integração e otimizar os processos gerenciais e assistenciais da UDA, garantindo acesso rápido e seguro às informações produzidas. No entanto, o gerenciamento atual é manual e demorado, feito em prontuários de papel, o que dificulta a proteção, o armazenamento, a organização e a acessibilidade dos dados. Isso impacta negativamente o atendimento aos pacientes e a tomada de decisões pela gestão. Com o objetivo de superar essas limitações e obter os benefícios do formato digital, foi desenvolvido um projeto para implementar um sistema de informação na UDA Professor Gilberto de Macedo.

Descrição do relato

A experiência ocorreu durante o projeto de extensão Integração Ensino-Serviço na APS (março a agosto de 2024). Foram desenvolvidos dois sistemas próprios: O "Prontuário Eletrônico da UDA", cujos

usuários que testaram e forneceram feedbacks para a avaliação eram 10 internos da FAMED que estavam no espaço da UDA durante o período de testes; e a "Agenda Automática da UDA", que permitiu com que os colaboradores de diferentes áreas contempladas pela unidade tivessem uma plataforma digital para o agendamento, programação e confirmação das consultas.

A base para o desenvolvimento dos dois sistemas foram os softwares "Google Planilhas" e "Google Sheets". Por meio deles foi possível gerar prontuários em PDF automaticamente a partir do preenchimento de um formulário, bem como criar eventos automaticamente no "Google Agendas", que permitem a visualização e manejo das consultas agendadas, geradas por formulário. Eles não possuem custo de inscrição ou mensalidade.

As avaliações ocorreram de forma qualitativa, os usuários tinham um canal de comunicação com os desenvolvedores do sistema. Semanalmente, houve atualizações para torná-lo mais intuitivo e solucionar erros. Essas modificações foram possíveis em razão desse mecanismo de feedback. Como resultado, 1149 agendamentos foram registrados, e os indicadores puderam ser analisados de forma digital. Por exemplo, 13% do público-alvo (149) foram estudantes; 66,1% dos usuários (759) foram para a primeira consulta; a maior parte das consultas ocorreu no turno matutino; e a maior especialidade em agendamentos foi a de Clínica Médica.

Em relação aos prontuários, 189 documentos foram registrados e armazenados, 46% dos pacientes para a Clínica Médica; 42,7% para a Medicina da Família e Comunidade e 11,3% para Ginecologia.

Discussão

Um dos principais benefícios da digitalização é a otimização do fluxo de trabalho, tornando os processos mais eficientes e ágeis (CAVALINI et al, 2013). A substituição de etapas como digitação, impressão e armazenamento de documentos por procedimentos eletrônicos, resulta em significativa redução de tempo e mais produtividade, além de reduzir custos operacionais. A padronização, a facilidade de acesso e o compartilhamento seguro entre profissionais de saúde minimizam a ocorrência de erros de legibilidade e garantem maior confiabilidade aos dados.

Na UDA/UFAL a redução no tempo de consulta com a informatização, bem como a facilitação de leitura e acesso aos prontuários estão de acordo com a literatura ao comprovar a eficiência com o ambiente eletrônico.

A implementação da digitalização apresenta desafios, como a resistência por parte dos profissionais. A adaptação a novas tecnologias exige treinamento adequado e comunicação para garantir a adesão dos usuários e o sucesso da digitalização (SANTANA et al, 2023). Nesse sentido, os mecanismos de feedback envolveram etapas de treinamento e, com o objetivo de tornar o sistema intuitivo e acessível, além de trabalhar de forma empática com as resistências.

Outro desafio é o investimento para a aquisição de softwares, hardwares e treinamento. (ALBUQUERQUE, 2013). Na UDA, a qualidade de infraestrutura de TI foi deficitária, o que limitou a capacidade de mais áreas utilizando do serviço, especialmente nos prontuários eletrônicos, que exigem um computador com acesso à internet no consultório.

Conclusão

O desenvolvimento e a implementação do sistema de informação na UDA/UFAL proporcionaram melhorias significativas, como a redução de tempo e custos, além de facilitar a análise e o compartilhamento seguro de dados. Apesar dos desafios enfrentados, como a infraestrutura de TI insuficiente e a resistência à mudança, o projeto evidenciou que a digitalização transforma positivamente o fluxo de trabalho e a gestão da saúde.

Referências

CAVALINI, Luciana Tricai; OLIVEIRA AHIADZRO, N. C. L.; COOK, Timothy Wayne. Os registros eletrônicos em saúde e seus potenciais impactos no campo da Saúde Pública. **J Bras Tele**, v. 2, n. 4, p. 168-177, 2013.

DE ALBUQUERQUE BARROS, Flávia Cristina et al. Plantação de digitalização de documentos e processos na unidade de secretaria escolar da Escola de Saúde Pública de Pernambuco–ESPPE. 2013.

SANTANA, Leonardo Davi Crespo; PONTES, Renata Monteiro Teixeira. O IMPACTO EM INOVAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA IMPLEMENTAÇÃO DE INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA/RJ. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 9, n. 1, 2023.